

PLANO DE CURSO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2025.1	06	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
32		Pensamento Médico
Componentes Correlacionados		
Saúde Coletiva I,II e III, Informação Pesquisa e Saúde		
Docente		
CAROLINE FEITOSA E IZABEL MARCÍLIO		
Ementa		
Conhecimento dos sistemas de informação em saúde do Brasil, sua organização, especificidades, fluxos procedimentais, limitações e alcances. Identificação de estratégias de minimização de erros e inconsistências nas informações em saúde. Preenchimento adequado de documentos oficiais de alimentação dos dados em saúde.		

Competência
Conhecimentos
Compreender os conceitos básicos da mensuração e monitoramento da saúde: indicadores epidemiológicos e o monitoramento das doenças e agravos
Conhecer o histórico dos sistemas de informação em saúde, sua importância, fluxos procedimentais, limitações e alcances.
Saber quais são os principais Sistemas de Informação em Saúde do Brasil, sua organização e especificidades.
Identificar as estratégias para minimizar os erros e inconsistências nas informações em saúde.
Compreender o cenário atual de saúde brasileiro e o contexto de transição epidemiológica: mudança nos padrões de adoecimento e óbito da população
Identificar as interconexões entre saúde humana, animal e ambiental: o conceito de saúde planetária, ou saúde única.

Habilidades
Saber calcular e interpretar os principais indicadores epidemiológicos de morbidade, mortalidade e cobertura;
Elaborar e interpretar gráficos e tabelas para apresentação de dados epidemiológicos
Preencher de forma adequada fichas de notificação, declarações de óbito (DO) e de nascido vivo (DNV), autorizações para internação hospitalar (AIH) e realização de procedimentos de alta complexidade (APACs) e outros documentos oficiais de alimentação dos dados em saúde;
Compreender os fluxos da informação em saúde, da produção de dados à sua utilização para produção de diagnósticos das condições e saúde e formulação/reformulação de ações e políticas de saúde;
Saber extrair as informações dos respectivos sistemas de informação em saúde;
Compreender os limites, alcances e impasses na alimentação, armazenamento, extração e uso das informações em saúde

Atitudes
Postura crítica e reflexiva diante da produção e utilização das informações em Saúde;
Comunicar-se com seus pares e interagir em equipes;
Postura ética no preenchimento de documentos oficiais e na utilização dos sistemas com informações de saúde da população brasileira.

Conteúdo Programático

- 1 – Informação em Saúde: Definição, histórico e usos
- 2 – Indicadores de Saúde: mensuração e monitoramento da saúde das populações
- 3 – Sistemas de informação em Saúde no Brasil: panorama, organização e especificidades
- 4 – Estatísticas vitais: Sistema de informação de Nascidos Vivos e Sistema de Informação de Mortalidade
- 5 – Transição Epidemiológica e o cenário atual de saúde da população brasileira
- 6 – Sistema de Informação de Agravos de Notificação e a atuação da vigilância epidemiológica no Brasil
- 7 – Saúde única: interconexões entre saúde humana, animal e ambiental
- 8 – Qualidade das informações em Saúde no Brasil: impasses e soluções

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

As atividades serão desenvolvidas em sala de aula, onde ocorrerão aulas expositivas com estímulo à discussão com participação dos alunos. A cada aula, serão desenvolvidas atividades de simulação do preenchimento de fichas e declarações que são as fontes das informações em Saúde e/ou cálculo e interpretação de indicadores epidemiológicos. Serão também realizadas atividades de extração dos dados nos sistemas de informação, para comparação entre locais, realização de diagnósticos das condições de saúde, assim como de reflexão crítica acerca da qualidade das informações extraídas dos sistemas. Também serão utilizados textos de publicações científicas para leitura e discussão em grupo. Será realizada atividade de diagnóstico das condições de saúde com apresentação final dos resultados pelos grupos de alunos.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

UNIDADE 1: ATIVIDADE INDICADORES (2,0) + ATIVIDADE INVESTIGAÇÃO DE SURTO (2,0) + ATIVIDADE DE TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA (1,5) + ATIVIDADES DATASUS (EXTRAÇÃO E GRÁFICOS) (1,5 CADA = 4,5 TOTAL) = 10,0
UNIDADE 2: AVALIAÇÃO (MINI-TESTE) (5,0) + APRESENTAÇÃO DE TRABALHO FINAL (5,0) = 10,0

Recursos

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Sala no zoom para atividades telepresenciais, Internet para acesso à plataforma DATASUS. Software Excel e Tabwin

Referências Básicas

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L.. Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos, aplicações. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: teoria e prática. 2 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. E-book.
ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia e saúde. 7 ed. Rio de Janeiro: MEDSI - Editora Médica e Científica Ltda, 2013.

Referências Complementares

BRASIL, Ministério da Saúde. A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde: v. 1. 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. E-book.
BRASIL, Ministério Da Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. 7 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. E-book.
LANCET. LANCET: VOL 361 N.9353 JAN, 2003.
Marilyn Agranonik & Renata Oliveira Jung. Qualidade dos sistemas de informações sobre nascidos vivos e sobre mortalidade no Rio Grande do Sul, Brasil, 2000 a 2014. 24 ed. Ciência & Saúde Coletiva (5): 45-58. 2019.
Marli Souza Rocha et al.. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan): principais características da notificação e da análise de dados relacionada à tuberculose. 29 ed. Epidemiologia & Serviços de Saúde. 2020.